

Ata da reunião Ordinária da quinta Região Administrativa da Aliança das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil (ALIANÇA), realizada no dia 25 de março de 2025 às 11h10, no Hotel Fazenda Portal de Gravatá, durante a realização do 3º Concílio Regional da referida Região. A reunião foi presidida pelo Presidente da quinta Região, Pr. Bertoni Feliciano de Souza; compondo a mesa juntamente com ele estavam o Vice-Presidente, Pr. Edson de Souza Ferreira, 1º Secretário, Pr. Elenilson Gonçalves da Silva, o primeiro Tesoureiro, Pr. João Leite da Silva Filho. Naquela ocasião, foi lida a Sagrada Escritura, no Sl.115.1-18, pelo Pr. Bertoni Feliciano e, em seguida, ele fez uma oração. O Pr. Bertoni Feliciano passou a palavra para o Pr. Elenilson Gonçalves para a leitura dos ofícios enviados pelas igrejas da Quinta Região. Em seguida, o Pr. Bertoni falou sobre a formação da comissão de aprovação de Ata que será composta pelos pastores Maurício Lucena da Silva, José Josinaldo da Silva e Adriano Batista Teixeira. O Pr. Bertoni colocou em votação e a Comissão de Ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Pr. Bertoni falou da importância do credenciamento de pastores, e Pr. Bruno falou da importância dos pastores estarem credenciados, o Pr. Bertoni afirmou que os pastores que não estão credenciados ficam em situação irregular e privados, eles e suas igrejas, de alguns benefícios. O Pr. Bruno falou da necessidade dos pastores inadimplentes regularizarem a situação financeira da Igreja, e que a ALIANÇA está aplicando a lei. O Pr. Bertoni disse que, em reunião de Diretoria Nacional, foi tratada a importância do credenciamento; Pr. Manoel Marreiro perguntou se o credenciamento é só para presbíteros, ou presbíteros e diáconos. O Pr. Bertoni falou que é para presbíteros e diáconos e que estamos caminhando em novos tempos e Deus abençoe a nossa Denominação. O Pr. Josinaldo perguntou se uma Igreja inadimplente comunica à ALIANÇA se o pastor está recebendo o seu salário. O Pr. Bertoni disse que, nesses casos, a tesouraria da ALIANÇA sabe das Igrejas inadimplentes e comunica aos presidentes das regiões, que, por sua vez, comunica aos presidentes distritais e, juntos, se colocam à disposição para saber a situação e ajudar. O Pr. Bertoni falou que na próxima plenária, com a leitura do relatório financeiro, ficará mais clara essa questão da ajuda financeira por parte da Região. O Pr. Edson falou que, quando uma igreja parar de contribuir, deveria ser feita uma investigação minuciosa antes dos pastores serem privados de participar dos Concílios. Igrejas pequenas, às vezes, não têm entrada suficiente para suas despesas regulares; O pr. Presidente da Região deve ser comunicado para

que faça uma visita com um cuidado pastoral e ir direto ao que está acontecendo, antes de chegar a cobrança, deveria chegar o cuidado. O Pr. Bruno falou que a maioria dos casos não é falta de recursos financeiros, mas negligência, e que a tesouraria não tem dado um ultimato às igrejas inadimplentes. Pr. Edson falou de Igrejas que não têm condições de regularizar sua condição, por isso, a ALIANÇA deveria procurar saber quais as causas. O Pr. Bertoni colocou o assunto sobre a mesa para ser tratado na próxima reunião e solicitou à presidência e à tesouraria da ALIANÇA que esclarecessem essa questão. Não tendo mais o que tratar, a reunião foi encerrada às 12h12 com uma oração realizada pelo Pr. Bertoni Feliciano. Assim, Eu Elenilson Gonçalves, lavrei a presente ata que vai, por mim e pelo presidente da sessão, assinada. Gravatá, 25 de março de 2025.



Secretário



Presidente



**ALIANÇA**  
DAS IGREJAS EVANGÉLICAS  
CONGREGACIONAIS DO BRASIL

Ata da reunião Ordinária da quinta Região Administrativa da Aliança das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil (ALIANÇA), realizada no dia 27 de março de 2025 às 11h25, no Hotel Fazenda Portal de Gravatá, durante a realização 3º Concílio Regional da Região. A reunião foi presidida pelo Presidente da quinta região, Pr. Bertoni Feliciano de Souza; compondo a mesa juntamente com ele estavam o Vice-Presidente, Pr. Edson de Souza Ferreira, 1º Secretário, Pr. Elenilson Gonçalves da Silva, o primeiro Tesoureiro, Pr. João Leite da Silva Filho. Naquela ocasião, foi lida a Sagrada Escritura pelo Pr. Bertoni no Sl. 99.1-9. Após a leitura, ele pediu para o Pr. Adriano Batista fazer uma oração. Em seguida, o Pr. Bertoni pediu para o secretário, Pr. Elenilson, fazer a leitura de um ofício enviado pela diretoria nacional do DAC (Departamento de Auxiliadora Congregacional), após a leitura, o Pr. Ismael Ornilo presidente da ALIANÇA, trouxe uma palavra em relação ao bom trabalho realizado pelo DAC. O Pr. Manoel Marreiro falou que a atual presidente do DAC, Adriana Maria Andrade de França, junto com o seu esposo, saíram da IEC de Macaparana com problemas na referida igreja. O Pr. Ismael Ornilo disse que ela está numa posição legítima, pois foi eleita, e é preciso haver alguma coisa grave para que seja exonerada do cargo, disse ainda que não está inteirado do caso e que vai procurar o Pr. Severino Carlos para esclarecimentos. Em seguida, o Pr. Bertoni passou a Palavra ao Pr. José Josinaldo da Silva para que lesse a ata de votação de reeleição de 2022, trazendo, assim, o parecer da comissão. O parecer foi favorável e o documento foi aprovado de forma unânime. Em seguida, o Pr. Bertoni leu o relatório das atividades da Quinta Região, primeiro uma palavra de esclarecimento em relação ao trabalho da Quinta Região de apoio e ajuda a pastores em dificuldades, logo em seguida, falou que a Região contribuiu com o retorno da 2º IEC Vale da Bênção de Santa Cruz do Capibaribe à ALIANÇA, bem como no processo de sucessão pastoral, com a eleição do Pr. Manoel Marreiro. A Região assumiu o processo de sucessão pastoral da IEC de Pão de Açúcar e o Pr. Sidney Cavalcante da Silva foi eleito, assim, a Região, na pessoa do Presidente, Pr. Bertoni, deu posse a ele. A Região realizou a eleição do Pr. Josilton Manoel na IEC Monte Sião de Santa Cruz. O presidente falou dos novos pastores que foram ordenados na IECVB Central de caruaru e agora fazem parte do quadro de ministros da ALIANÇA, falou da Parceria com a IECVB Central de Santa Cruz no campo missionário de Cáceres, Eleição do Pr. Robson Gerliandro da 3º IECVB do Salgado, Caruaru - PE, e esteve

contribuindo no processo da igreja de Taquaritinga, que se tornou Igreja da ALIANÇA. Em seguida, o Pr. Bertoni passou a palavra ao 1º Tesoureiro, o Pr. João Leite, para fazer a leitura do relatório financeiro; Feita a leitura, o Pr. Bertoni passou a Palavra para o Pr. André Moraes, para fazer a leitura do parecer do conselho fiscal acerca da movimentação financeira da quinta Região, e o parecer da análise foi favorável. Em seguida, o Pr. Bertoni voltou ao assunto que havia ficado sobre a mesa na assembleia anterior, e passou a palavra para o Pr. Abraão Lucas, tesoureiro da ALIANÇA, para esclarecimento acerca das igrejas inadimplentes. Ele falou do procedimento da tesouraria, que entra em contato com a Igreja inadimplente para esclarecimentos e pede à igreja que faça uma proposta de negociação de acordo com as suas condições, a proposta é analisada e, geralmente, o que chega à tesouraria como proposta é aceito. Pr. Bruno César perguntou o que acontece quando a igreja não consegue pagar o acordo. Pr. Abraão respondeu que a tesouraria faz renegociação. O Pr. Edson perguntou por que, quando a igreja já fez renegociação três, quatro vezes, em casos específicos, a dívida não é perdoada. Pr. Abraão falou da flexibilidade do valor da dívida bem abaixo do valor inicial. O Pr. Ismael disse que não pode anistiar a Igreja da contribuição de 7%, pois ele não tem autorização nem os tesoureiros. Pb. Lucas, vice-tesoureiro da ALIANÇA, falou que a denominação faz uma negociação com a Igreja e não um acordo, acordo envolve juros. Ele ainda disse que há flexibilidade na negociação feita com as igrejas inadimplentes. O Pr. Manoel Marreiro disse que o caso de inadimplência é antigo, mas perguntou o que acontece no caso de Igrejas que maquiavam a contribuição de 7%. Pr. Ismael respondeu que, primeiro, decidiram resolver o caso de inadimplência, e a questão da maquiagem na contribuição é um problema sério, mas o primeiro passo foi dado no Concílio de 2024, quando foi solicitada a essas Igrejas a prestação de contas e passado ao setor jurídico, ao Pr. Jonas, para que haja transparência. O Pr. Edson sugere que o contato com Igrejas inadimplentes da Região fosse feito pela Região, através do seu presidente, para averiguar a situação. O Pr. Ismael falou que não há nenhum problema e dificuldade da Região mediar, mas a tesouraria nacional é quem trata desse caso e que o mais importante é que essas igrejas façam contato com a tesouraria da ALIANÇA. Não tendo mais o que tratar, a reunião foi encerrada às 13h20 com uma oração realizada pelo Pr. Bertoni Feliciano. Assim, Eu, Elenilson Gonçalves, lavrei a presente ata que vai, por mim e pelo presidente da sessão, assinada. Gravatá, 27 de março de 2025.



Secretário



Presidente